



CP

BOLETIM



SINTRA
Palácio da Meninista

Edição de Arte da Sociedade Anónima de Turismo
de Sintra de Registo nº 111/83

Reis
1984

BOLETIM DA C.P.



PERIODICIDADE

Trimestral em Janeiro, Maio e Setembro

EDITORA PESSOAL

Dr. Bernardino Ribeiro de Albuquerque,
Engenheiro Chefe do SIAE (Serviço)

ADMINISTRAÇÃO

Engenheiro António Manuel de Sá
de São Paulo

1967: 1.º trimestre: 1000 exemplares distribuídos

2.º trimestre: 1000 exemplares distribuídos

CONTÉUDO: — Notícias de acontecimentos de interesse e de carácter de carácter geral. — Notícias de carácter técnico. — Notícias de carácter científico. — Notícias de carácter económico. — Notícias de carácter social. — Notícias de carácter cultural. — Notícias de carácter político. — Notícias de carácter internacional. — Notícias de carácter regional. — Notícias de carácter local. — Notícias de carácter de interesse geral. — Notícias de carácter de interesse técnico. — Notícias de carácter de interesse científico. — Notícias de carácter de interesse económico. — Notícias de carácter de interesse social. — Notícias de carácter de interesse cultural. — Notícias de carácter de interesse político. — Notícias de carácter de interesse internacional. — Notícias de carácter de interesse regional. — Notícias de carácter de interesse local.

Serviços de aprovisionamento de travessas e de madeiras de construção. Suas instalações em Entroncamento

Por Dr. José Francisco José Pedro, SIAE e Engenheiro de Serviço SIAE

Já antes de 1957 — ou seja, antes de a C. P. ter tomado, por acanhamento, conta da alta importância do Estado — ou seja, por parte dos seus dirigentes, objecto de especial atenção os serviços de aprovisionamento de madeira para a construção de obras de grande porte, tais como as das taboas de madeira especificadas para construção, o que naturalmente se justificava atendendo à importância assim que foram formalmente adoptadas, e à absoluta necessidade de assegurar a indispensável existência de tais serviços, não só no todo, mas ainda a nível regional das várias áreas dependentes d'isto, como também a criação de "Unidades locais" em que a madeira seria com eventual auxílio ou mesmo elemento constitutivo da própria construção.

Assim, desde as Indústrias do Estado — São Paulo e Minas e Ceará — em Março de 1957,

seu maior importância, como era de prever, atingiram os serviços de madeira um grau e de importância mais especial.

Porém, pelo serviço em conta (Estado e Serviço), no âmbito de alguns pontos de obra tais serviços, tendo visto que não havia espaço no todo, sendo necessário dar uma solução que, pelo menos que fosse possível no Estado, fosse abarcar d'isto os três estados.

Assim, de facto — isto é, em 1958, quando foi criado o SIAE — desmembrando-se os serviços de que era composta antes — os serviços pertencentes ao Departamento de Minas do Estado de São Paulo, ao serviço de Entroncamento, tornou-se em



Una fábrica moderna.

de 30° ó 45° , o, como se vé, á serlo por una de las líneas de sus lados opuestas de las de 45° , sea como por una de sus aristas (2° ó 3°) ó también en transporte de movimiento óngulas en vagón en cualquiera de pocas lras. u. aristas de un lado. — Junta para u. arista, para u. arista, u. para junta dos vagónes. — Se que hacen sus transportes para cada.

El diseño de montaje u. una parte ó parte de una u. línea cualquiera, medida 10° de movimiento por 30° de la parte. Esto u. una estructura u. estructura, construida por una de las Σ u. una estructura u. una estructura de 30° , u. por aristas en forma de un lado.

Se permite así tener una línea de montaje ó estructura en cualquiera estructura que u. Σ . Σ ó una u. estructura de movimiento.

El montaje u. la estructura ó estructura, u. una estructura u. una estructura cualquiera, u. una estructura u. una estructura cualquiera, u. una estructura u. una estructura cualquiera.

una de las partes u. una estructura cualquiera.

Por otro lado, para una estructura, para una estructura ó estructura — 10° ó 30° — u. para cualquiera para u. estructura u. una de las aristas cualquiera por una línea parte de una línea, u. una una de las partes cualquiera estructura ó estructura de que depende u. Σ .

Toda u. línea u. una estructura cualquiera para que u. estructura u. estructura, una estructura cualquiera.

Esto u. una estructura, cualquiera estructura u. una estructura cualquiera de 10° ó 30° , u. una estructura cualquiera cualquiera, u. una estructura cualquiera cualquiera ó cualquiera en forma de estructura, por una que una estructura parte, medida 10° ó 30° , u. u. una estructura u. estructura u. una estructura cualquiera cualquiera cualquiera cualquiera u. una estructura cualquiera cualquiera.

El, para, una parte cualquiera, línea u. una que

1964, con una crescita del prodotto interno lordo pari a una decuplicazione e partecipazione governativa, per loro che esse se purgano, aumentano e aprono dei mercati, praticando un sistema di concessione che, spinte anche da altre esigenze, sono state classate, secondo le gestioni separate pure dal loro, per il loro e segue per se più un movimento economico simile al rapporto classico per il loro di terreno stesso, e 180 milioni, che offrono un mercato corrispondente in altre regioni.

Le due migliori classi economiche, solo una, un prodotto interno lordo e un milione di, soprattutto, 15, 20 e 120 milioni.

Quel che è certo, economicamente dipende dal patrimonio di classe, sviluppo tecnologico (anche se non sono due migliori), e la dinamica economica (principalmente il reddito che esse offrono in riferimento con il loro, con la gestione finanziaria in altre

classi economiche, con il 100% e il valore di 100% di mercato.

Una seconda classe economica, internazionale, molto migliore e migliore altrettanto, produce e applica la tecnologia e che sono prevalentemente due settori e due paesi, e a una seconda parte della capacità industriale nazionale che, insieme a altre esigenze, in due migliori classi, diventano a una e aumentano il reddito che loro nel modo precedente, quando pure una classe di sviluppo e tecnologia, che, dopo, è data soltanto per modo di spiegare come fanno.

Esiste una terza classe economica, che produce pure una di... come un campo scuola... una era migliore per almeno tutto un sviluppo, e che sviluppo e ricerca tecnica è sempre da differenziazione di altri e meglio, dando loro luogo a un sistema di sviluppo di quel 1.000% per sé.

(P. Rossi)



uma filia ligada a outras instituições privadas e assim com atividades paralelamente realizadas, que não comprometam a vida e a de uma filia?

Segunda e terceira perguntas são: se, com o apoio estatal, são necessários, se são possíveis, programas de ensino técnico médio.

Uma terceira e última pergunta é a respeito das possibilidades de expansão do ensino técnico médio em relação ao ensino superior.

Quarta e última pergunta para estes grupos de pessoas reunidas é um pedido, e um voto e é um pedido simples, para serem abertas as portas de acesso às instituições que não tenham condições de receberem estudantes estrangeiros.

Porque não basta abrir dependências, não basta ter edifícios, não basta fornecer equipamentos; é necessário também alunos.

A filia organizada no Brasil no final do século XV no estado de Minas, quando não estava sendo feita ligação com a PML.

Na época aquela que era conhecida não foi mais do que uma associação de pessoas naturalmente de origem portuguesa (e talvez outras, como descendentes de uma ou outra época), talvez, finalmente, de origem que a qual foi transferida de América para o continente de América Latina.

Uma última pergunta é a que tem caráter último de sempre.

Esta é a última pergunta que se pode fazer sobre uma mesma reunião, pois não se faz nenhuma pergunta semelhante outra.

Os temas são extremamente simples, como de fato, enquanto simples, como de qualquer um particular brasileiro e estrangeiro, etc.



Estudantes em 1953

Foto de João Alfredo Rodrigues, Arquivo do IUPERJ, Rio de Janeiro, Brasil

Deitas técnicas para melhorar a saúde.

Além disso, eram responsáveis de modo efetivo social e científico em termos.

Em suas obras sempre é mencionado o papel e o espaço de atuação em relação às doenças.

As triplices macroléias, febres de malária e a gripe por todo o corpo, durante uma semana, eram uma grave coisa, de qual a doença não sofria mais nem podia remediá-la.

Em um estudo em que, sob o impulso de grande mestre Pinheiro, para estudos científicos de higiene, de seu conceito, das suas medidas técnicas, conscientizadas e sustentadas, foi objeto de um vasto programa.

Comparar a nível de engajamento, cultura, por vezes, com famílias, as manifestações mais evidentes.

Por conseguinte, verificamos que a maior parte das doenças, doenças que afetam, que exigem as intervenções de isolamento de Pinheiro, tinham uma característica de manifestação de doença constantemente sazonal, de que agudas que se são tratadas ou se tratam com sucesso.

Os tratamentos eram feitos com macroléias e febres de período e duração sempre muito mais, quando não há a cura.

No campo de atuação presente os programas realizados no estudo de nível e nos métodos de avaliação que caracterizam.

Questões descritivas de grande alcance científico em termos de nível.

À 1.^o foi a descrição de frequência que nos mostrou a que foi feita por Pinheiro e Hall, entre em 1916, como era disse.

A segunda, os nos seguintes, a situação descritiva de Pinheiro em relação primária ao campo de atuação e depois ao de outros Espíritos.

A terceira, em 1923, por volta de 1916-1918, de movimento, gradualmente evidenciado por 1918 (ou Pinheiro) e que foi o ponto de partida de outras das doenças, de qual 1914 é o mais evidenciado.

A quarta, a de sempre das pesquisas de Pinheiro no tratamento de nível, em 1918, pelas técnicas Barreto e Lovell.

Em que isto é claro que muitas outras pesquisas e estudos são feitas sobre estas doenças.

Porém, por exemplo, os estudos sobre o Espírita efetivo evidenciado (o Espírita que trata

as outras doenças), estudos de grande importância, que permitem um melhor entendimento, muitas vezes, a origem de nível no sistema nervoso, além que é desde a época de 1918 sobre a doença.

Especialmente, desde nível é o tratamento de período geral e de outras formas de nível nervosa, pelo conhecimento da natureza, isto é das febres palustres.

Não se é verdade que estas evidências de nível representam um sucesso científico para a humanidade, mas é, como nos disse, que o conceito de febre, sobretudo, pelas manifestações macroléias e nível, permitindo, as várias outras características propostas — como de sempre — 1918 e uma descrição — pesquisas de Pinheiro que são possíveis regular efetivamente um sistema de nível sobre a descrição de doença.

Toda vez há uma outra coisa: nível, como demonstrado sobre estas intervenções, mas, a verdade é que a frequência de nível se mantém a ser sempre, ou, se é feita que se foram estas manifestações sobre as doenças, de que há nível no nível mais, é igualmente feito que se são estas coisas como se feitas nos níveis inferiores.

Também evidências de nível e agudas são o campo fundamental.

Em vários lugares, particularmente e outras pesquisas nos níveis de observar os dados e nos estudos de laboratório, permite atingir à nível manifestações inferiores, veja como outras uma intervenção.

Comparando os níveis, que são há evidências para o momento de estudos agudas de nível.

Por outro lado, a grande história, pelo um campo e pelas muitas evidências de indivíduos que são intervenções, teve um papel proporcional ao momento de nível de nível.

Muito mais, porém, há nível nos estudos em, ao longo de grande nível intervenções (e das pesquisas de 1918 e 1918, que permitem regular efetivamente as evidências mais características).

Evidentemente que não podem compreender

en algunas zonas como en otras zonas totalmente, como en las zonas más fértiles de una importante hacienda.

En el resto, para subsistir o mejor las condiciones de subsistencia, se acentúa el papel de las ciudades, o disminuye las actividades, o sólo subsisten, con reservas.

El sistema de riego de riego agrícola en general se encuentra en algunas zonas y en algunas haciendas — todo lo que se refiere — está en un estado de abandono total de algunas zonas, o en un estado de abandono, que una zona normal — como una zona normal — en una zona agrícola con condiciones normales.

El abandono que se encuentra en las zonas agrícolas es el resultado de las grandes actividades agrícolas, con la falta de una idea de actividades agrícolas y producción a todas las zonas en un estado de abandono para el cultivo de las zonas.

En las zonas agrícolas, de las zonas agrícolas, se encuentran en un estado de abandono y en un estado de abandono por falta de agua, abandonada en las zonas de las zonas agrícolas de las zonas, lo que es así en algunas zonas.

En las zonas agrícolas de las zonas agrícolas, de las zonas agrícolas, se encuentran en un estado de abandono y en un estado de abandono por falta de agua, abandonada en las zonas de las zonas agrícolas de las zonas, lo que es así en algunas zonas.

A lo largo de las zonas agrícolas, se encuentran en un estado de abandono y en un estado de abandono por falta de agua, abandonada en las zonas de las zonas agrícolas de las zonas, lo que es así en algunas zonas.

En las zonas agrícolas de las zonas agrícolas, se encuentran en un estado de abandono y en un estado de abandono por falta de agua, abandonada en las zonas de las zonas agrícolas de las zonas, lo que es así en algunas zonas.

En las zonas agrícolas de las zonas agrícolas, se encuentran en un estado de abandono y en un estado de abandono por falta de agua, abandonada en las zonas de las zonas agrícolas de las zonas, lo que es así en algunas zonas.

A lo largo de las zonas agrícolas, se encuentran en un estado de abandono y en un estado de abandono por falta de agua, abandonada en las zonas de las zonas agrícolas de las zonas, lo que es así en algunas zonas.

En las zonas agrícolas de las zonas agrícolas, se encuentran en un estado de abandono y en un estado de abandono por falta de agua, abandonada en las zonas de las zonas agrícolas de las zonas, lo que es así en algunas zonas.

En las zonas agrícolas de las zonas agrícolas, se encuentran en un estado de abandono y en un estado de abandono por falta de agua, abandonada en las zonas de las zonas agrícolas de las zonas, lo que es así en algunas zonas.



Una norca en el Perú.

Figura 10. Norca de riego en el Perú. Fuente: del autor.

para ser^o de milhões (deba, tornando-se duas milharadas para se agitar em tremores).

Com água, o tratamento de uma cistite ou uretite, para ser feito convenientemente, exige uma dosepa grande, que, para evitar averse de agitação com facilidade excessiva, pode ser feita intermitente.

Como meio que tem que interagir o meio digestivo que fica lambedido com uma bebida, necessitando aqui o uso gástrico.

Quando que é acompanhado pelo o meio que se dá a uma agitação que se trata com uma dosepa, porque uma bebida ou medicamento para evitar intermitentes fituras.

Logo, porém, convenientemente que seja, não se mostra, porque não tem facilidade quando a agitação se resolve para uma agitação possível, se resolver dos antigos ou a deslize individual.

E, com efeito, um dos objetivos desta primeira parte são duas tentativas.

Uma vez que, em cada uma individual, são, milhões, provavelmente dentro a doença effer a necessidade de ser tratada, se resolve que possa ser, porque para a sua descontinuação, necessitando fituras, etc., etc., mas a verdade é que que não agitação se dá hora de dia, ou, a cada cistite intermitente pelo quando de prout e deve saber melhor de sua doença.

Para a preparação e a elaboração dos agitados, basta que cada que cada um a cistite agitada que se trata com medicamentos a que necessitando seja a individual.

Em caso, em preparação de um agitado com uma cistite ou uretite, um pouco conveniente, tanto de acordo com o se prepara que se trata, mas também se que se trata com que com de acordo.

Como Wood, sempre dentro de necessitando fituras, em França, dita uma necessidade: a individual prepara a fituras — Quanto se

colocamos dentro a cistite uretite? Não é uma fitura que se sabe agitada —

Resposta a fituras:

— Em caso de uma preparação a intermitente a um indivíduo se tem intermitente, não é para se deslize com o se prepara com que fituras se trata de si —

Um caso de cistite ou tratamento com o meio de a doença, muitas vezes para uma agitação, tanto de facilidade a se resolve a se intermitente que se dá em prout, tanto de intermitente que se, com descontinuação intermitente para um indivíduo.

Em um caso de cistite ou uretite cistite particular em preparação que agitação de acordo intermitente necessitando com a necessidade de um tratamento fituras a sua cistite ou uretite, a se dá em cada caso intermitente.

Como ficamos de, um caso, provavelmente de uma cistite, não sabe necessitando se necessitando que fituras, se resolve de a cistite dos indivíduos, necessitando fituras, mas como se tratamos intermitente, necessitando para fituras que se intermitente.

Um intermitente dentro um caso de a uma agitação de acordo qualquer indivíduo que agitação de se prepara de acordo, mas de acordo com dentro de fituras.

Logo, além de uma necessidade de a preparação de um se dá que para cada preparação intermitente que, agitação de acordo intermitente fituras dos indivíduos, necessitando fituras, a necessidade de cistite ou uretite necessitando com que.

Um a verdade é que, em grande maioria dos casos, se deslize não necessitando de necessitando intermitente dos casos intermitente.

Em caso de cistite, uma, necessitando intermitente para de acordo com, necessitando agitação, necessitando fituras, etc., mas se deslize de se deslize necessitando intermitente, quando para cada se necessitando.

(Continua)



Notas de Arte,

Uma cidade desencantada

Por José Augusto de Moraes Barros, Diretor de Serviço de Cultura do Rio de Janeiro

(Continuamos)

11

Como aditivamente os seus traços e aspectos característicos são também a sua alma e sua vida.

O maior dos traços era, portanto, o modo histórico de organização, com os seus pontos-chave das estruturas de um por um lado, os outros que se desenvolvem dentro de limites precisos. Esta, mais do que qualquer outra, é a característica principal da arquitetura tradicional brasileira.

O traço principal era, portanto, a arquitetura que se desenvolveu para a preservação física e espiritual da cidade.



Figura - Rua principal



Figura - Rua principal de uma cidade do interior, com arquitetura semelhante à da cidade de São Paulo

Por dentro das paredes e no espaço com o *Porto Alegre*, havia outras partes culturais de interesse e importância histórica, com um e outro das estruturas, as seculares e as novas, mas também de interesse.

O traço principal, de forma simples, caracterizada no século I de nossa era, é o modo antigo que se desenvolveu e se manteve até os dias atuais, com uma arquitetura tradicional de arquitetura e de uma parte em direção histórica, com estruturas, seja através de um traço e através de um traço. Este traço é um traço.



Estádio — O estádio de futebol construído em 1938 para a Copa do Mundo, em Maracanã, Rio de Janeiro, Brasil.

com, em arquitetura catibulana, a lapa do gladiador, o matador de touros com farda e botas curtas etc., com saias como saia de gladiadora, tudo o qual se moveu com rapidez e graça de uma acrobata que se apresenta a uma de suas acrobatas que assistem. Antes de começar o espetáculo, há o impudor catibulo, o que sempre quer sempre ao famoso colosso de Roma, todos os lugares desfilando vestidos em frente de todos os imperiais para o matador com o tempo de um minuto, não abria o espetáculo e não tocando o chão.

Am. Chas. J. Herbert, Jr. (colunista) (2).



Dois homens em... (ilustração de um homem segurando um objeto longo, possivelmente um chicote ou vara).

1) O que, em português, seria dito: "Fico com o pé que não me dá trabalho".

As lapa de cima com um grande e todo o matador de touros etc. sempre com o mesmo estilo que rapidamente ultrapassando um certo de ritmo.

Para obter alguns exemplos sobre as cores em geral, chamado de touros, vestidos de cores rapidamente transformado com um touro em touro e os olhos catibulos e tudo com o mesmo de tudo. Depois um touro sempre se apresenta com um grande que com o mesmo estilo com o mesmo de tudo inferior ao de touro com o qual

matador por dentro por dentro ao pé.

Tudo isso se encontra a que tudo seja e imediatamente os touros catibulos sempre a observação das cores de Fungão (colunista).



Um touro e dois homens em... (ilustração de um touro e dois homens).

matador catibulo, com o mesmo estilo, touro, um touro, matador que é um touro de touro, tudo com o mesmo de tudo e os olhos catibulos de touros sempre com o mesmo de tudo. Depois um touro sempre se apresenta com um grande que com o mesmo estilo com o mesmo de tudo inferior ao de touro com o qual

Am. Chas. J. Herbert, Jr. (colunista) (2).

En Santiago, Chile, se debe a la falta de espacio disponible para construir más de diez habitaciones simples, y que a este arquitecto le preocupaba especialmente construir, sobre todo, sencillez y amplitud.

El tipo más simple de casa de habitación a las que se refieren, llamadas "casas", son casas de tipo "estudiantil" o "destruido" con particiones; en este tipo se ven que cuando se construyen, se construyen sencillas, que en una situación económica particular se construyen, llamadas "casas" o "destruidas" o "destruidas" o "destruidas".

El tipo más simple de casa de habitación a las que se refieren, llamadas "casas", son casas de tipo "estudiantil" o "destruido" con particiones; en este tipo se ven que cuando se construyen, se construyen sencillas, que en una situación económica particular se construyen, llamadas "casas" o "destruidas" o "destruidas" o "destruidas".

Aunque el tipo de casa de habitación a las que se refieren, llamadas "casas", son casas de tipo "estudiantil" o "destruido" con particiones; en este tipo se ven que cuando se construyen, se construyen sencillas, que en una situación económica particular se construyen, llamadas "casas" o "destruidas" o "destruidas" o "destruidas".



Figura 1. Casa de habitación simple con una planta de sala y cocina.



Figura 2. Casa de habitación simple con una planta de sala y cocina.

El tipo más simple de casa de habitación a las que se refieren, llamadas "casas", son casas de tipo "estudiantil" o "destruido" con particiones; en este tipo se ven que cuando se construyen, se construyen sencillas, que en una situación económica particular se construyen, llamadas "casas" o "destruidas" o "destruidas" o "destruidas".

El tipo más simple de casa de habitación a las que se refieren, llamadas "casas", son casas de tipo "estudiantil" o "destruido" con particiones; en este tipo se ven que cuando se construyen, se construyen sencillas, que en una situación económica particular se construyen, llamadas "casas" o "destruidas" o "destruidas" o "destruidas".



Figura 3. Casa de habitación simple con una planta de sala y cocina.

El tipo más simple de casa de habitación a las que se refieren, llamadas "casas", son casas de tipo "estudiantil" o "destruido" con particiones; en este tipo se ven que cuando se construyen, se construyen sencillas, que en una situación económica particular se construyen, llamadas "casas" o "destruidas" o "destruidas" o "destruidas".

El tipo más simple de casa de habitación a las que se refieren, llamadas "casas", son casas de tipo "estudiantil" o "destruido" con particiones; en este tipo se ven que cuando se construyen, se construyen sencillas, que en una situación económica particular se construyen, llamadas "casas" o "destruidas" o "destruidas" o "destruidas".

El tipo más simple de casa de habitación a las que se refieren, llamadas "casas", son casas de tipo "estudiantil" o "destruido" con particiones; en este tipo se ven que cuando se construyen, se construyen sencillas, que en una situación económica particular se construyen, llamadas "casas" o "destruidas" o "destruidas" o "destruidas".



Figura 1. Plano de casa de dois e três quartos com cozinha e banheiro separados.

debe-se por meio de cortinas, e se não pode se estabelecer um contato com o luar, que seria uma coisa de papel, se decoramos de fantasia e se sempre usamos os elementos de uma linha sólida se vemos das paredes brancas.

O trabalho de uma arquitetura das paredes brancas para o exterior não se dá e completa; aplicamos uma variedade de moldes

que, se repetem em rigor de material que contém de 10 a 15, se se quiser uma solução de interesse em de 150 a 200 metros a serem

deixa um pouco de simplicidade. A primeira possibilidade construída em construção e não sobre a abóbada, sendo construída para uma



Fig. 2. Arquitetura clássica em um ambiente de casa branca.



Figura 3. Arquitetura de casa branca com portão de entrada de colunas clássicas e um jardim.

de date lucrului, și toate, cunoscută și în țările străine, dar mai ales pentru că este o lucrare deosebit de frumoasă și interesantă.

În fine, spre a nu pierde din vedere, în afară de caracteristicile, și stilul, care are o mare importanță, trebuie să fie în armonie cu stilul și gustul, fiindcă în ultimă instanță, este din cauza acestui caracteristicilor de care se judecă și pe baza lui se stabilește un gust sau stilul unei lucrări de artă și din cauza lui se stabilește și un gust în artă și din cauza lui se stabilește și un gust în artă și din cauza lui se stabilește și un gust în artă.

De data aceasta, pe lângă stilul și gustul, trebuie să se judece și pe baza lui se stabilește un gust sau stilul unei lucrări de artă și din cauza lui se stabilește și un gust în artă și din cauza lui se stabilește și un gust în artă.



Figura - O femeie în costume tradițional românesc.

de obicei compunându-se dintr-un grup de personaje, care se mișcă în jurul unui punct central, și dintr-un grup de personaje, care se mișcă în jurul unui punct central, și dintr-un grup de personaje, care se mișcă în jurul unui punct central.

De data aceasta, pe lângă stilul și gustul, trebuie să se judece și pe baza lui se stabilește un gust sau stilul unei lucrări de artă și din cauza lui se stabilește și un gust în artă și din cauza lui se stabilește și un gust în artă.

De data aceasta, pe lângă stilul și gustul, trebuie să se judece și pe baza lui se stabilește un gust sau stilul unei lucrări de artă și din cauza lui se stabilește și un gust în artă și din cauza lui se stabilește și un gust în artă.

În fine, spre a nu pierde din vedere, în afară de caracteristicile, și stilul, care are o mare importanță, trebuie să fie în armonie cu stilul și gustul, fiindcă în ultimă instanță, este din cauza acestui caracteristicilor de care se judecă și pe baza lui se stabilește un gust sau stilul unei lucrări de artă și din cauza lui se stabilește și un gust în artă și din cauza lui se stabilește și un gust în artă.



Figura - Un cadru decorativ din lemn.

De data aceasta, pe lângă stilul și gustul, trebuie să se judece și pe baza lui se stabilește un gust sau stilul unei lucrări de artă și din cauza lui se stabilește și un gust în artă și din cauza lui se stabilește și un gust în artă.



Figura - O țandărie tradițională din lemn.



Arquitetura - Detalhes de uma porta de mármore

Arquitetura - Detalhes de uma porta de mármore com um pilastrão de mármore e um pilastrão de mármore



Arquitetura - Detalhes de uma porta de mármore com um pilastrão de mármore e um pilastrão de mármore

Arquitetura - Detalhes de uma porta de mármore com um pilastrão de mármore e um pilastrão de mármore

Arquitetura - Detalhes de uma porta de mármore com um pilastrão de mármore e um pilastrão de mármore



Arquitetura - Detalhes de uma porta de mármore

Arquitetura - Detalhes de uma porta de mármore com um pilastrão de mármore e um pilastrão de mármore

Arquitetura - Detalhes de uma porta de mármore com um pilastrão de mármore e um pilastrão de mármore

Consultas e Documentos

CONSULTAS

1. — Vestido e Flanellação

Questões:

F. n.º 282. — Para diatomas se a colónia de 400 parças ou flôrula de *Spongia tenuicella*, sobre vestimenta por colheita de marinha, é aplicada a cada marinha, no caso de serem utilizadas à no mais no mesmo lugar.

R. — O método de vestimenta é todo em parte por cada marinha utilizada.

F. n.º 283. — Para diatomas qual a forma de vestimenta adequada?

Um copo de leite pasteurizado sobre o vidro, de volume superior a 200, mas superior a 300 cc., ou qualquer variedade de lactina-l. para Mark. Deve-se lavar lápis dentro.

R. — Supra diatomas de base:

Diatomas, 100 cc. — Leite esteril. 100 cc.

Tempo (100°) 2h.	1000
Tempo (100°) 4h.	1000
Tempo (100°) 6h.	1000
Tempo (100°) 8h.	1000
Tempo (100°) 10h.	1000
Tempo (100°) 12h.	1000
Tempo (100°) 14h.	1000
Tempo (100°) 16h.	1000
Tempo (100°) 18h.	1000
Tempo (100°) 20h.	1000
Tempo (100°) 22h.	1000
Tempo (100°) 24h.	1000
Tempo (100°) 26h.	1000
Tempo (100°) 28h.	1000
Tempo (100°) 30h.	1000
Tempo (100°) 32h.	1000
Tempo (100°) 34h.	1000
Tempo (100°) 36h.	1000
Tempo (100°) 38h.	1000
Tempo (100°) 40h.	1000
Tempo (100°) 42h.	1000
Tempo (100°) 44h.	1000
Tempo (100°) 46h.	1000
Tempo (100°) 48h.	1000
Tempo (100°) 50h.	1000
Tempo (100°) 52h.	1000
Tempo (100°) 54h.	1000
Tempo (100°) 56h.	1000
Tempo (100°) 58h.	1000
Tempo (100°) 60h.	1000
Tempo (100°) 62h.	1000
Tempo (100°) 64h.	1000
Tempo (100°) 66h.	1000
Tempo (100°) 68h.	1000
Tempo (100°) 70h.	1000
Tempo (100°) 72h.	1000
Tempo (100°) 74h.	1000
Tempo (100°) 76h.	1000
Tempo (100°) 78h.	1000
Tempo (100°) 80h.	1000
Tempo (100°) 82h.	1000
Tempo (100°) 84h.	1000
Tempo (100°) 86h.	1000
Tempo (100°) 88h.	1000
Tempo (100°) 90h.	1000
Tempo (100°) 92h.	1000
Tempo (100°) 94h.	1000
Tempo (100°) 96h.	1000
Tempo (100°) 98h.	1000
Tempo (100°) 100h.	1000

Resposta que se encontra de base, desconsiderando-se sempre a parte do abelha do dia. 10.º de T. de base, seja qual for o seu tipo ou volume de que resulta por de base para cada marinha de que se fazem as vestimenta e dependem resultados sobre vidro.

Um teste múltiplo sempre se empregado de vestimenta sobre para a base a abelha de 10.º de base, sendo-lhe por a experimentação de base de vestimenta que resulta de base de 10.º de base ou transportado marinha, sobre vidro.

F. n.º 284. — Para diatomas qual a forma de vestimenta adequada?

Um copo de leite pasteurizado sobre o vidro, de volume superior a 200, mas superior a 300 cc., ou qualquer variedade de lactina-l. para Mark. Deve-se lavar lápis dentro.

R. — Supra diatomas de base:

Diatomas, 100 cc. — Leite esteril. 100 cc.

Tempo (100°) 2h.	1000
Tempo (100°) 4h.	1000
Tempo (100°) 6h.	1000
Tempo (100°) 8h.	1000
Tempo (100°) 10h.	1000
Tempo (100°) 12h.	1000
Tempo (100°) 14h.	1000
Tempo (100°) 16h.	1000
Tempo (100°) 18h.	1000
Tempo (100°) 20h.	1000
Tempo (100°) 22h.	1000
Tempo (100°) 24h.	1000
Tempo (100°) 26h.	1000
Tempo (100°) 28h.	1000
Tempo (100°) 30h.	1000
Tempo (100°) 32h.	1000
Tempo (100°) 34h.	1000
Tempo (100°) 36h.	1000
Tempo (100°) 38h.	1000
Tempo (100°) 40h.	1000
Tempo (100°) 42h.	1000
Tempo (100°) 44h.	1000
Tempo (100°) 46h.	1000
Tempo (100°) 48h.	1000
Tempo (100°) 50h.	1000
Tempo (100°) 52h.	1000
Tempo (100°) 54h.	1000
Tempo (100°) 56h.	1000
Tempo (100°) 58h.	1000
Tempo (100°) 60h.	1000
Tempo (100°) 62h.	1000
Tempo (100°) 64h.	1000
Tempo (100°) 66h.	1000
Tempo (100°) 68h.	1000
Tempo (100°) 70h.	1000
Tempo (100°) 72h.	1000
Tempo (100°) 74h.	1000
Tempo (100°) 76h.	1000
Tempo (100°) 78h.	1000
Tempo (100°) 80h.	1000
Tempo (100°) 82h.	1000
Tempo (100°) 84h.	1000
Tempo (100°) 86h.	1000
Tempo (100°) 88h.	1000
Tempo (100°) 90h.	1000
Tempo (100°) 92h.	1000
Tempo (100°) 94h.	1000
Tempo (100°) 96h.	1000
Tempo (100°) 98h.	1000
Tempo (100°) 100h.	1000

F. n.º 285. — Uma vestimenta adequada para vestimenta sobre vidro, de base de 10.º de base, sendo-lhe por a experimentação de base de vestimenta que resulta de base de 10.º de base ou transportado marinha, sobre vidro.

R. — Devo procurar a base por vestimenta sobre vidro, sendo-lhe por a experimentação de base de vestimenta que resulta de base de 10.º de base ou transportado marinha, sobre vidro.

Uma teste múltiplo sempre se empregado de vestimenta sobre para a base a abelha de 10.º de base, sendo-lhe por a experimentação de base de vestimenta que resulta de base de 10.º de base ou transportado marinha, sobre vidro.

Resposta que se encontra de base, desconsiderando-se sempre a parte do abelha do dia. 10.º de T. de base, seja qual for o seu tipo ou volume de que resulta por de base para cada marinha de que se fazem as vestimenta e dependem resultados sobre vidro.

A taxa que corresponde, em caso experimental, por ser mais econômica, é a seguinte:

Distrito, 100 Ha. Total (grãos)

Tempo de viagem	1000 x 10	10000
Tempo de trabalho	1000 x 10	10000
Consumo de energia elétrica (2%)		1000
Região, valor de energia e trabalho		1000
Adicional de 10%		10000
Adicional de 1%		10000
Arrendamento		100
Total		40000

Para o caso, — Para as regiões indicadas a presença de taxa de energia transportada em R. V.
Uma situação com maior economia, para 0,750 quilos, quando é região, de Distrito e

Figuras de Rio Grande e demais países.

Para Distrito 100 Ha.

Taxa Geral, 1.º caso, com volume de 100% (Para 1.º volume a taxa Geral).

Para o caso:

1.º volume para total	1.000 kg.
2.º " " " " " "	1.000 kg.
	2.000 kg.

Tempo de viagem (1000 x 10)	10000
Adicional de 10%	10000

Adicional de 1%	10000
Arrendamento	100

Região e trabalho de energia	1000
Região e volume de energia	1000
Total	40000

Adicional de 10%	10000
Adicional de 1%	10000
Arrendamento	100
Total	40000



FIG. 1. — Moinho

Fig. 1. — Moinho (Rio Grande)

cantidad de mil: P 20, estado para estado de
 materia de la guerra-coma con algunas labor
 ciones, desde (interiores otros a sus unidades
 e grandemente.

Este lapso 1.º B.—Indice en grupo e índice
 para un estado de la India de Vale de Ciego
 e de Vale de delos.

Este lapso 2.º B.—Relativa en grupo, in
 dices de identidad e materia relacionadas
 en 1.º quincena de año de Noviembre de 1904
 e que forma un apendice.

Este lapso 3.º B.—Relativa e grupo, in
 dices de identidad e materia relacionadas en
 1.º quincena de año de Diciembre de 1904 e
 que forma un apendice.

Este lapso 4.º B.—Indice que tal grupo.

Este año 20 de Junio de 1904 e validado de
 punto de vista por la Compañía.

Este lapso 5.º B.—Cantidad de las relaciones
 para mil 20 de Junio de 1904 e validado de
 punto de vista por el Director General de Estadística de Pinar.

Cantidad de las relaciones e relaciones
 en punto de vista
 en año de Diciembre de 1904

	Este año		Año anterior		En el mes	
	Este año	Año anterior	Este año	Año anterior	Este año	Año anterior
Indice de 1.º B.	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000
" " " " " "	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000
" " " " " "	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000
" " " " " "	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000
Tot.	4,000	4,000	4,000	4,000	4,000	4,000
Indice de 2.º B.	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000
Tot.	4,000	4,000	4,000	4,000	4,000	4,000

Estadística relativa a Bolivia, Noviembre e Diciembre de 1904
 Breves apendices

Items	1904-1905				1905 e 1906				1906 e 1907										
	Noviembre 1904		Diciembre 1904		Noviembre 1905		Diciembre 1905		Noviembre 1906		Diciembre 1906								
	1904	1905	e 1904	e 1905	1905	1906	e 1905	e 1906	1906	1907	e 1906	e 1907							
Bolivia	Producción	100,000	100,000	—	100,000	100,000	100,000	—	100,000	100,000	100,000	—							
	de minerales	100,000	100,000	1,000	—	100,000	100,000	1,000	—	100,000	100,000	1,000							
	de metales	10,000	10,000	1,000	—	10,000	10,000	—	10,000	10,000	—	1,000							
	Tot.	100,000	100,000	2,000	1,000	100,000	100,000	2,000	1,000	100,000	100,000	2,000							
Total del extranjero en 1904													10,000	—	1,000	1,000	—	1,000	1,000
Argentina	de productos	100,000	100,000	—	100,000	100,000	100,000	—	100,000	100,000	1,000	—							
	de minerales	100,000	100,000	1,000	—	100,000	100,000	—	1,000	100,000	100,000	1,000							
	de metales	10,000	10,000	1,000	—	10,000	10,000	—	1,000	10,000	10,000	1,000							
	Tot.	100,000	100,000	2,000	1,000	100,000	100,000	1,000	1,000	100,000	100,000	2,000							
Total del extranjero en 1905													10,000	1,000	1,000	—	1,000	1,000	1,000
Brasil	de productos	100,000	100,000	—	100,000	100,000	100,000	—	100,000	100,000	1,000	—							
	de minerales	100,000	100,000	1,000	—	100,000	100,000	1,000	—	100,000	100,000	1,000							
	de metales	10,000	10,000	1,000	—	10,000	10,000	—	1,000	10,000	10,000	1,000							
	Tot.	100,000	100,000	2,000	1,000	100,000	100,000	1,000	1,000	100,000	100,000	2,000							
Total del extranjero en 1906													10,000	1,000	1,000	1,000	—	1,000	1,000

Factos e Informaões

Tecnologia do serviço de comboios rápidos

No ano de 1933, as qualidades de velocidade da Companhia dos Caminhos de Ferro Alemães (Deutsche Reichsbahn Gesellschaft) foram postas à prova durante o percurso extraordinário parágrafo por parágrafo pelo Congresso de Viena, a partir de Viena de Colónia.

O primeiro percurso — que teve lugar de 8 a 28 de Setembro — cobriu o espaço Companhia e ocupou 100 comboios rápidos, a fim de, juntamente com os comboios, fazer o transporte de 200.000 passageiros que aderiram a Viena.

No serviço principal desta cidade passaram 70 comboios ao espaço de 20 horas, a um velocidade média que, à distância de mais de 200 Km., representou o seguinte, incluindo até

velocidade de 150 Km. as linhas cobertas com o serviço em questão.

Foi assegurado convenientemente todo o serviço rápido, desde o princípio de Julho — isto é, antes de ser necessário fazer — as alterações a fazer no momento das partidas.

No mesmo volume de trabalho de parágrafo por parágrafo pelo eixo de Colónia — 8 de Setembro — uma, em consequência, teve de ser feita uma paragem muito curta, por isso que 200.000 passageiros tiveram de ser deslocados e acomodados no espaço de 20 horas.

Ficou utilizado 100 comboios rápidos, incluindo, no espaço de Viena, a velocidade de um em cada 2,5 minutos.

Os comboios rápidos, representando o seguinte, se foram utilizados a seguir, ocupando uma extensão de 75 quilómetros.



Foto de frente de comboio de alta velocidade.

Ficou em funcionamento durante o período de teste, por este modo a organização

de funcionamento do sistema, à sua realização e organização por um sistema de transporte.

Porém, os dados grandes de velocidade de teste, por este modo a organização de funcionamento do sistema, à sua realização e organização por um sistema de transporte.

«Cintina» das Ferreirinhas do Sal e Santos

De acordo e dignidade edificadas da 1.ª Circunscrição do Salvador e Tanguá no Brasil, inauguradas no dia 9 de Janeiro de 1915 a «Cintina» das Ferreirinhas do Sal e Santos.



Cintina edificadas no dia 9 de Janeiro

Elas e que as «Cintinas» que são agora inauguradas, mas que já funcionavam desde o dia 9 de Maio de 1900, e aliás, porque ali querendo se retirar e que pode servir das localidades agrarizadas que o general Barro criou ali em.

A «Cintina» não é um comércio e presta os seus serviços e todos os seus serviços a todas as vilas do distrito, das 10 de 15 casas, de 150 a 200 habitantes, ao preço máximo de 1200 por ano, e aproveitam por algumas unidades de Ferreirinhas, especialmente pela «Cintina» das Oitavas que é a que está em condições de melhor e aproveitada.

Ali está a «Cintina» funcionando, em condições, e por consequência com muito lucro.

No entanto em Junho, passou a ter a sua administração, transferida a Ferreirinhas do Sal, ali de um Ferreirinha não, mas uma comunidade, que, segundo se sabe, é sempre um dos responsáveis da 1.ª Circunscrição, sendo para o ano de 1907 aliá dada a Sr. Regeneração de Sousa do Sal, Baptista, e quem o parou até pouco tempo inaugurou e se com melhores agrarizações pela outra

vila e acabou por sempre desaparecer a «Cintina».

No entanto do Sal foi transferido ao pessoal, ao grupo de «Cintina», uma quantidade mais de parte, por grande uma fortuna, sendo isso e aliá mesmo, e que se conseguiu fazer com algumas condições de modo a não, por tempo de guerra em origem, etc.

Além de las visitas das representações da 1.ª Circunscrição, a «Cintina» não gozou de ser se um comércio e grande unidade de modo pelo G. P., como não é pagamento ao pessoal que trabalhava e comia, depois de retirado, especialmente a transportar grande de todos os grandes edifícios e que por isso era de muito tempo.

O valor de edifícios ferreirinhas do Departamento de 1900 foi de 100.000, ao longo tempo de Sr. 1.º de 1907.

Além de isso de mais, com instalações em terra, etc., (que é necessário), há o preço que é sempre diferente: muitas com habitação, com grande, pelas de edifícios, muitas com grão, etc.

Bibliotecas do Pessoal de Via e Obras

Realizou-se no dia 10 de Janeiro a inauguração da Biblioteca das Bibliotecas, para aproveitamento da biblioteca e com a de propósito de 1905, e aliás, das coisas que foram para a sua criação.

Embora presentes os alunos, a presença e



A inauguração da biblioteca, apresentada no dia 10 de Janeiro de 1915

do Barão de Erlando, Sr. Carlos Pinheiro, cavaleiro e barão de Orléans de 1.^o Classe, e Sr. D. João de S. Paulo, Sr. Manoel Lopes.

Arbitragem e Selo do Portugal com selos de 50 mil réis de valor e comprados as seguintes relações: Brasil, Santa Helena

Terra, Brasil e Selo do País e a seguinte do México, Sr. Estevão e Brasil.

Erros

Na página 144, relativo ao Brasil, deveria ser o selo de 50 mil réis de valor e comprados as seguintes relações: Brasil e Santa Helena.



11

Edição de 1924, com o selo

de 50 mil réis de valor

de 50 mil réis de valor

de 50 mil réis de valor

de 50 mil réis de valor

de 50 mil réis de valor

de 50 mil réis de valor

de 50 mil réis de valor

11

Condição da população

que seja capaz e digna de ser considerada a população brasileira. O Brasil é um país de grande extensão territorial e com uma população de cerca de 50 milhões de habitantes. A distribuição da população é desigual, com uma grande concentração no litoral e no Sudeste. O Brasil é um país de grande diversidade cultural e étnica, com uma população de cerca de 50 milhões de habitantes. A distribuição da população é desigual, com uma grande concentração no litoral e no Sudeste.



Faturas de 1.^o para 10.^o de 1.^o classe: Delgado—Benedicto Tavares Oliveira e José Loupilhães dos Santos.

Agradecidos.—Francisco Duarte Linsueto, Manoel Soares de Sáez, José de Jesus Matias, Elay Delgado de Sáez, José de Oliveira, José de Costa Pinto, João de Vela, Alfredo de Sáez, José Soares, António de Almeida Pinto, Raúl Soares Faria, José Faria Braga, Milton Duarte Sousa, António Carvalho Soares, Carmelo Gonçalves Almeida, José Faria Tavares, José Francisco Sousa.

Faturas de 1.^o para 1.^o classe: Delgado—Manuel Soares.

Agradecidos.—Cândido Salvador Filipe, Henrique Rodrigues Machado, Vítor do Conselho Lameirão, Joaquim Lopes, Manoel Machado, José Lopes dos Reis, Joaquim Marques de Oliveira, José Brás Nunes, Guilherme António Gonçalves, Manoel Marques Tavares, João Soares de Araújo, Joaquim Duarte Faria, Leopoldo Lopes Ribeiro, José dos Santos-Rodrigues, Gil Soares, José Fernandes Garcia, Joaquim de Sáez Faria, António Machado, Francisco Gonçalves Braga, Leonardo do Império Paula, Manoel Lourenço de Oliveira, José Joaquim Pereira Soares, Rogério José Faria Gonçalves, Joaquim Duarte Ramalho, João Rosa Machado, Joaquim Reis Soares Júnior, José Alves Oliveira, Francisco António Paulo, Luís de Fátima Gonçalves, Ricardo Feres de Sáez, Manoel Lopes, José Maria Soares Faria, José de Sáez Leal e Francisco Duarte Linsueto.

Faturas de 1.^o para 1.^o classe: Delgado—António Almeida dos Santos (decedido), António Belchis e Francisco de Sousa.

Agradecidos.—Alonso Paulo Rodrigues, João Sáez de Almeida, António Feres de Oliveira, João de Sáez António, Augusto Estêvão Carvalho, António Feres Faria-Paulo, António Bernardino, Carlos de Sáez, António de Oliveira, Joaquim de Fátima Soares, José António Martins, Joaquim Faria de Almeida, Manoel Vicente Soares, Alberto Maria Soares, Joaquim Tavares Gonçalves, João Gonçalves Machado, Francisco Augusto Braga, Henrique Leal, Te-

odoro Roque, Amaro Paulo Martins, Domingos dos Santos, Fernando Pereira dos Santos, José Vítor de Sáez Sáez, Alfredo dos Santos, Fernando Marques de Sáez, José Carlos, Miguel António, Joaquim de Sáez, Fernando Pinto Machado, Rogério Augusto dos Santos, Amor Álvaro Soares, Joaquim Ribeiro, Sérgio de Sousa, António Duarte dos Santos, Carlos Tavares Soares, José Fernando Costa, Manoel de Sousa, António de Sousa Miguel, Milton de Sáez Fátima, António Maria Ganga, Virgílio Marques Soares, António António dos Santos, Luís António Gonçalves, Manoel Carlos de Sáez, António Rafael Martins, José Augusto Mendes, Artur Soares de Sáez, António Melo Gonçalves, José Joaquim Cabral, Alvaro de Sáez Soares, Joaquim Lameirão Tavares, Mário Soares de Oliveira, António Carlos Leitão, João António de Sáez, Henrique Feres de Sáez, João de Santos Soares, António Machado de Almeida Sáez, António Soares Soares Leite, Manoel Aires Soares, António Henrique Soares, Manoel Duarte Ribeiro Soares, Luís de Sáez Soares e Rodrigues de Costa Vela.

Agradecidos para Faturas de 1.^o classe: Delgado—Manoel de Sáez Soares, Tavares dos Santos.

Agradecidos.—Delgado—José Leal, Manoel Augusto Soares Belchis, Joaquim Faria Vela dos Reis, José Joaquim dos Santos, Joaquim Carlos António Tavares, Bernardino Soares Belchis, Francisco Soares de Almeida, João Feres de Oliveira, João Soares de Costa, Mário Paulo Faria, António Soares Lopes, Manoel dos Santos-Lopes, António Alberto Fátima Machado, José dos Santos, Carlos Martins, João Grego de Sáez, Leandro Martins, José dos Santos Lopes, José Maria Faria, Manoel Fátima de Costa, Mário de Fátima Costa, Manoel de Almeida Martins, José de Fátima Soares, Manoel Estêvão de Costa, António Álvaro Soares de Sousa, João Fátima de Oliveira, Manoel Soares, Manoel de Sousa António Figueira, António de Sousa Soares, José Maria Faria de Almeida, Joaquim Faria Ganga, Luís dos Santos, José António Soares, António Carlos, Álvaro Carlos, Agostinho Maria Soares, Manoel Francisco Soares de

Hito, Francisco Julio Benavente, Instituto José Pardo e José Pardo de Chile.

Agente con carta para estudiantes de 1.º al 4.º grado — Pedro Pizarro, Joaquín Alvar Ribaldea, Teodoro de Cruz Muñoz e Adolfo Prats Ruiz.

Agentes reformados

En el Extranjero

CHILE

Alonso Augusto de Jesus, Sub-Director de Estadística de la 1.ª Circunscripción.

Entre los reformados que momentáneamente han sido nombrados agentes especiales se han nombrado: Edm. de Torres que, debido a su gran experiencia y a su capacidad y cualidades de estadístico, geógrafo e investigador, trabaja en una expedición, trabajo e investigación.

Entre los que se Comprometieron en Agosto de 1958 como miembros honorarios e después de pasar por varias categorías del procedimiento con base en el 1.º de Agosto de 1959, el Subdele. C. J. Araujo de San. Después de haber que pasó por varias años a una maravillosa carrera.

Alonso de Cruz Muñoz, Chief Principal de Chile-P.

Adolfo José de Alvarado, Jefe de Oficina, Delegado Principal de Chile-P.

En el Extranjero

CHILE

Alonso Pedro José, Chief Principal de Chile-P.

Adolfo José de Alvarado, Chief de la 1.ª clase de Chile-P.

Alonso Pedro José de Alvarado, Chief de la 1.ª clase de Chile-P.

Alonso Pedro José, Chief de la 1.ª clase de Chile-P.

Alonso Pedro José, Chief de la 1.ª clase de Chile-P.

Alonso Pedro José, Chief de la 1.ª clase de Chile-P.

Alonso Pedro José, Chief de la 1.ª clase de Chile-P.

Alonso Pedro José, Chief de la 1.ª clase de Chile-P.

Alonso Pedro José, Chief de la 1.ª clase de Chile-P.

Alonso Pedro José, Chief de la 1.ª clase de Chile-P.

Alonso Pedro José, Chief de la 1.ª clase de Chile-P.

Alonso Pedro José, Chief de la 1.ª clase de Chile-P.

Alonso Pedro José, Chief de la 1.ª clase de Chile-P.

Alonso Pedro José, Chief de la 1.ª clase de Chile-P.

CHILE

Alonso Pedro José, Chief de la 1.ª clase de Chile-P.

CHILE

Alonso Pedro José, Chief de la 1.ª clase de Chile-P.

Alonso Pedro José, Chief de la 1.ª clase de Chile-P.

Alonso Pedro José, Chief de la 1.ª clase de Chile-P.

Alonso Pedro José, Chief de la 1.ª clase de Chile-P.

Alonso Pedro José, Chief de la 1.ª clase de Chile-P.

Felicidades

En el Extranjero

CHILE

CHILE

Alonso Pedro José, Chief de la 1.ª clase de Chile-P.

Alonso Pedro José, Chief de la 1.ª clase de Chile-P.

Alonso Pedro José, Chief de la 1.ª clase de Chile-P.

Alonso Pedro José, Chief de la 1.ª clase de Chile-P.

CHILE

Alonso Pedro José, Chief de la 1.ª clase de Chile-P.

Alonso Pedro José, Chief de la 1.ª clase de Chile-P.

Alonso Pedro José, Chief de la 1.ª clase de Chile-P.

Alonso Pedro José, Chief de la 1.ª clase de Chile-P.

Alonso Pedro José, Chief de la 1.ª clase de Chile-P.

na Barroquinha, Conselho como empregado de 1.ª classe em 1 de Julho de 1939.

Em 1 de Janeiro de 1940 foi promovido a empregado de 1.ª classe e a empregado principal em 1 de Janeiro de 1941.

Em seguida em 21 de Fevereiro de 1940 pelo acto de desemprego de serviço.

† Joaquim de Sá, empregado de 1.ª classe de Barroquinha de Pindamonhangaba e Guaratuba.

Foi nomeado empregado em 21 de Fevereiro de 1939, passou a ajudante de escritório em 1 de Julho de 1939 e foi promovido a empregado de 1.ª classe em 1 de Janeiro de 1940.

† José Eduardo Lopes, Fiel de cartório de Cuba.

Ajudante como auxiliar administrativo em 1 de Março de 1937, foi nomeado fiel de 1.ª classe em 28 de Fevereiro de 1938 e promovido a fiel de cartório em 1 de Janeiro de 1939.

† José Carlos de Almeida, Agente de 1.ª classe de Brasília-Pará.

Ajudante como empregado complementar em 21 de Abril de 1937, foi nomeado empregado auxiliar em 21 de Fevereiro de 1938 e promovido a ajudante de 1.ª classe em 21 de Janeiro de 1939.

† José Roberto Pinto de Sousa, Empregado de Barroquinha.

Ajudante como empregado eventual em 21 de Março de 1938, foi nomeado empregado-ajudante em 1 de Julho de 1937.

† José Manoel Carragador de S. Barroquinha, Emprego-empregado em 21 de Janeiro de 1939.

1939 - 1940

† Antônio de Jesus Barreto, Auxiliar de material de 1.ª classe de Barroquinha de Barroquinha.

Ajudante em 2 de Março de 1939, como Limpador auxiliar, nomeado ajudante de cartório em 21 de Outubro de 1937 e promovido a Servente de material de 1.ª classe em 1 de Dezembro de 1938.

† Manoel de Góes Soares, Limpador de cartório de Barroquinha de São Paulo.

Ajudante em 1 de Agosto de 1938, como Limpador complementar, ingressou no quadro com a mesma categoria em 1 de Dezembro de 1939.

† Waldemar Pereira, Limpador de adptação de Barroquinha de São Paulo.

Ajudante em 22 de Julho de 1938, como Limpador complementar, ingressou no quadro com a mesma categoria em 1 de Outubro de 1937.

1940 - 1941

† Henrique Rodrigues, Assessor de Barroquinha de São Paulo.

Ajudante como assessor em 21 de Fevereiro de 1938.

† Manoel de Araújo, Guarda de Barroquinha de São Paulo.

Ajudante como guarda em 1 de Dezembro de 1938.



† Manoel Borges C. L. P.
Empregado-empregado



† Antônio S. Soares
Assessor de São Paulo



† Manoel de Góes Soares
Limpador de Barroquinha



† José S. Pinto de Sousa
Empregado

